ASPECTOS LEGAIS REGULATÓRIOS BRASILEIROS DE SISTEMAS OFFSHORE DE LONGA PERMANÊNCIA BASEADOS EM ESTRUTURAS FLUTUANTES DE GRANDES DIMENSÕES

Thaiz da Silva Vescovi Chedid, IEE/USP, +5527999815703, [thaizvescovi@hotmail.com](mailto:thaizvescovi@hotmail.com)

Hirdan Katarina de Medeiros Costa, IEE/USP, +5511963732483, [hirdan@usp.br](mailto:hirdan@usp.br)

Romario de Carvalho Nunes, IEE/USP

+5521999337494, [romario.carvalho@usp.br](mailto:romario.carvalho@usp.br)

Marilin Mariano dos Santos, IEE/USP

+5511981014655, [marilin.mariano@gmail.com](mailto:marilin.mariano@gmail.com)

Ketyllyn Oliveira, USP

+5511948497929, [ketyllynoliveira@usp.br](mailto:ketyllynoliveira@usp.br)

Thomas de Almeida Schroter, USP

+55119996560502, [thomas.schroter@usp.br](mailto:thomas.schroter@usp.br)

Natham Gabriel Franco, USP

+5514998180870, natham\_gabriel.geo@usp.br

Edmilson Moutinho dos Santos, IEE/USP

+5511996145989, edsantos@iee.usp.br

# Overview

# O trabalho trata dos aspectos legais nacionais regulatórios dos sistemas offshore de longa permanência baseados em estruturas flutuantes de grandes dimensões, mais precisamente àqueles institutos jurídicos existentes aplicáveis ao Brasil. As estruturas flutuantes de grandes dimensões, representam uma inovação notável no âmbito das construções marítimas, sendo um componente essencial dos "Greener Offshore HUBs" (GOH) que representam uma abordagem inovadora na concepção de hubs de atividades offshore, visando uma exploração integrada e sustentável dos recursos marítimos. Esses hubs têm como objetivo central a criação de estruturas e processos que minimizem a pegada de carbono, promovendo práticas mais ecológicas e eficientes em ambientes marítimos de longa permanência. Portanto, cabem as VLFS a materialização desses hubs, oferecendo suporte para a implantação de tecnologias sustentáveis e a criação de uma infraestrutura versátil em áreas remotas dos oceanos, servindo para diversas atividades, como produção de energia renovável, processamento industrial, logística offshore, e até mesmo áreas habitáveis.

**Methods**

# A metodologia é analítica e qualitativa. Utiliza-se do método dedutivo e do tipo de pesquisa exploratório e comparativo. Assim, a partir da apresentação da problemática e da sua importância, por meio do referencial teórico e de documentos com os fundamentos e aspectos legais e regulatórios analisados se obteve a construção do artigo com a abordagem da origem, conceitos, os traços e as características marcantes do direito do mar por meio de princípios e fontes, traçadas diante das premissas do trabalho.

# Results

# Nos resultamos, aborda-se primeiro, o estudo de caso dos sistemas offshore de longa permanência baseados em estruturas flutuantes de grandes dimensões e a legislação pertinente ao Brasil, como o enquadramento normativo das plataformas como embarcação, navio ou ilha artificial, sua estrutura fixa ou móvel, as plataformas flutuantes do tipo Floating Production Storage and Offloading (FPSO) e suas implicações jurídicas regulatórias. Apontadas as distinções terminológicas das embarcações e estruturas flutuantes brasileiras, traz aspectos importantes sobre a Declaração de Conformidade para Operação em Águas Jurisdicionais Brasileiras e questões normativas da Autoridade Marítima brasileira ao caso. Ao final, verifica-se a necessidade de cumprimento à legislação brasileira e às convenções internacionais ratificadas pelo governo brasileiro às estruturas flutuantes de grandes dimensões. No caso de estruturas estrangeiras em território brasileiro, verificou-se também a necessidade de validade da inscrição temporária atrelada ao prazo da portaria de concessão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP).

**Conclusions**

# A pesquisa buscou aprofundar a compreensão do objeto de análise e seu potencial impacto nas atividades offshore, visando fornecer um estudo abrangente dessas estruturas flutuantes, avaliando tanto suas aplicações atuais quanto os desafios enfrentados analisando a viabilidade legal e regulatória dessas estruturas inovadoras em contextos específicos, com foco, por exemplo, em ambientes offshore de águas profundas. Portanto, a análise crítica desses desafios fornecerá insights valiosos para orientar estudos futuros, visando superar barreiras e maximizar o potencial dessas estruturas em diversas aplicações.